

Inteligência Artificial na área de Comunicação: Relato de Experiência no Ensino Superior¹

Rodrigo Hipolito Roza²
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas

RESUMO

Os avanços recentes da Inteligência Artificial (IA) e suas aplicações têm impactado de modo profundo diferentes áreas do conhecimento. Assim, o ensino superior tem sido desafiado e repensar seus projetos pedagógicos, metodologias e práticas em sala de aula, tendo em vista uma realidade em transformação. O objetivo deste relato é apresentar e discutir a experiência obtida com a introdução de um componente curricular de IA em cursos superiores da área de comunicação. Os resultados obtidos mostraram que os alunos, além de assimilarem conceitos fundamentais de IA, foram capazes de refletir e analisar criticamente os impactos e os potenciais de aplicações de IA na comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; comunicação; ensino superior.

INTRODUÇÃO

A popularização da Inteligência Artificial (IA) e suas aplicações é um fenômeno crescente que têm impactado profundamente diversas áreas, como educação, negócios, saúde, artes, comunicação, dentre outras. Alguns fatores técnicos que contribuíram com esse crescimento ao longo dos anos foram o aumento do poder computacional, o acesso a grandes e diversificados volumes de dados, e o desenvolvimento de algoritmos mais eficientes e eficazes.

O aumento da capacidade de processamento dos computadores foi essencial para o desenvolvimento da inteligência artificial (VALDATI, 2020). O desenvolvimento de processadores mais rápidos e unidades de processamento gráficos (GPU), por exemplo, permitiu a execução de algoritmos cada vez mais complexos e poderosos.

O desenvolvimento de algoritmos mais sofisticados, de *machine learning* e *deep learning* (KAUFMAN, 2022), contribuiu para com o surgimento de sistemas mais precisos e com melhores resultados. Tais avanços beneficiaram campos como reconhecimento de voz, imagem e processamento de linguagem natural, sendo aplicáveis em diversas áreas.

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Professor da PUC-Campinas, Coordenador de Pós-Graduação da PUC-Campinas em parceria com a PUCPR, e-mail: rodrigo.roza@puc-campinas.edu.br.

Dentre as várias áreas impactadas pelos avanços da IA, o presente estudo concentrou-se na área da comunicação, trazendo um relato de experiência, de natureza qualitativa. O objetivo desse relato foi apresentar e discutir a experiência obtida com a introdução de um componente curricular de IA no eixo comum de cursos superiores da área de comunicação.

IA NA COMUNICAÇÃO

Na área de comunicação, são inúmeras as possibilidades de aplicação da IA. Alguns exemplos de como a IA tem sido usada na comunicação são os chatbots, assistentes virtuais, reconhecimento de voz, tradução automática, criação de conteúdo, automação de marketing, análise de sentimentos e comunicação preditiva.

A interação com usuários e clientes por meio de chatbots, seja em sites, aplicativos ou redes sociais, é algo bastante comum na atualidade. Neste contexto, os chatbots, assim como os assistentes virtuais, podem responder perguntas, tirar dúvidas, fornecer informações e ajudar na resolução de problemas.

A própria forma de interação com a máquina não precisa ser apenas por texto. O reconhecimento de voz está cada vez mais presente nos sistemas de IA, permitindo uma comunicação mais intuitiva entre pessoas e dispositivos. Em situações em que há diferenças de idiomas, as barreiras linguísticas podem ser superadas em tempo real por meio de ferramentas de tradução baseada em IA.

A IA pode ser empregada na criação de conteúdos, gerando textos, roteiros, artigos. Neste sentido, várias ferramentas apresentam resultados muito interessantes e com boa qualidade, economizando recursos e tempo na produção de conteúdos.

Além dos conteúdos em si, declarados de forma explícita, a IA também se mostra capaz de entender os sentimentos por trás das palavras. Essa capacidade pode ser muito útil em ações mais aplicadas, como elaboração de campanhas de marketing digital de forma personalizada e otimizada. A IA pode inclusive trabalhar de forma preditiva, prevendo comportamentos de usuários e consumidores com base em seus dados registrados ao longo do tempo.

COMPONENTE CURRICULAR DE IA

O componente curricular de IA abordado neste relato de experiência foi introduzido em um eixo comum de diferentes cursos superiores da área de comunicação. Inicialmente, os cursos envolvidos foram Jornalismo, Mídias Digitais, Publicidade e Propaganda, bem como Relações Públicas.

Todos os cursos mencionados pertenciam a um centro de linguagem e comunicação de uma universidade privada do interior do estado de São Paulo. Com exceção do curso de Mídias Digitais, que foi oferecido apenas no período matutino, todos os demais possuíam alunos matriculados nos períodos matutino e noturno.

As turmas foram compostas em sua maioria por alunos ingressantes, pois o componente curricular de IA foi oferecido no primeiro período da grade curricular regular dos respectivos cursos. Apenas uma pequena parcela dos alunos pertencia a outros períodos da graduação.

De modo geral, o componente curricular buscou explorar as relações existentes entre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) (ROZA, 2020) e os avanços da IA. Abordou tanto conceitos teóricos como práticos que contribuem com a compreensão de como as tecnologias e técnicas de IA vêm transformando o ecossistema de comunicação.

As aulas foram baseadas em metodologias ativas. Em um primeiro momento foram abordados aspectos teórico-conceituais no campo da IA e, posteriormente, foram realizados seminários sobre diferentes temas de IA aplicados à área de comunicação.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A introdução de um componente curricular de IA no eixo comum de diferentes cursos da área de comunicação foi uma experiência positiva. De modo geral, os alunos demonstraram interesse e se envolveram bastante com os estudos teórico-conceituais e com os temas abordados, apresentando um desempenho muito satisfatório nas atividades propostas durante as aulas.

O alto interesse dos alunos pelo assunto pode estar associado à grande visibilidade que a IA possui atualmente na sociedade. Ademais, os alunos pertencem a uma geração que faz um uso muito frequente e intenso das tecnologias da informação e comunicação

no cotidiano, o que naturalmente lhes desperta curiosidade e questionamentos diante dos avanços tecnológicos.

Apesar de serem usuários frequentes das tecnologias digitais, grande parte dos alunos possuía uma compreensão superficial e limitada sobre IA, perceptível nas discussões iniciais em sala de aula. Neste sentido, o componente curricular contribuiu com a compreensão, o aprofundamento e a consolidação de conceitos fundamentais sobre IA.

Além disso, o componente curricular também promoveu uma postura reflexiva e crítica sobre as aplicações de IA, seus impactos e potenciais na sociedade e, mais especificamente, na área de comunicação. Neste aspecto, destaca-se a relevância do uso de metodologias ativas, que permitiram aos alunos assumirem um papel de protagonismo em diferentes etapas do processo de aprendizagem.

O fato de os alunos pertencerem aos cursos de Jornalismo, Mídias Digitais, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas foi outro aspecto muito positivo no componente curricular. Ele permitiu que a adoção de diferentes perspectivas para as discussões sobre IA na comunicação.

Também cabe salientar que introdução do componente curricular no início dos cursos parece ser uma escolha acertada. Isso porque o conhecimento construído durante as aulas deve apoiar outros componentes curriculares específicos pertencentes às grades dos diferentes cursos de graduação.

Acredita-se, portanto, que as competências desenvolvidas no componente curricular serão de grande importância durante todo o curso do aluno ingressante, tendo em vista que muitos dos conhecimentos gerais e específicos da formação acadêmica possuem cada vez mais relações com o campo da IA. De igual modo, tais competências devem também contribuir para formação de um futuro profissional apto a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da atual realidade em transformação.

REFERÊNCIAS

KAUFMAN, D. **Desmistificando a inteligência artificial**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2022.

ROZA, R H. O papel das tecnologias da informação e comunicação na atual sociedade. **Ciência da Informação**, v. 49, n. 1, 2020.

VALDATI, A. B. **Inteligência artificial - IA**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.